

O presente e o futuro em análise

Avaliar a implementação das políticas de ensino, pesquisa e extensão em todas as áreas é o desafio que a Comissão Própria de Avaliação da PUC-Campinas (CPA) tem a concluir dentro do prazo de um ano. O Programa de Avaliação Institucional (Proavi), aprovado na 384ª reunião do Conselho Universitário, realizada em 23/3/2005, define os processos avaliativos que a Instituição buscará implementar em 2005-2006.

As diretrizes do Proavi foram estabelecidas pela Universidade de acordo com o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), criado pelo Ministério da Educação, para aferir a qualidade do ensino universitário do país. O Programa deverá avaliar dimensões relacionadas ao ensino, pesquisa, extensão, gestão, responsabilidade social, políticas de pessoal, comunicação com a sociedade, infra-estrutura, produção científica, entre outras.

“O processo teve início no mês de abril pelas Pró-Reitorias de Graduação, de Administração, de Pesquisa e Pós-Graduação e de Extensão e Assuntos Comunitários junto aos centros e faculdades. Em dezembro, cada uma delas apresentará as avaliações das ações realizadas, a partir das quais será elaborado o relatório final a ser encaminhado ao MEC em abril de 2006”, diz o professor Domenico Feliciello, coordenador da CPA. A comissão é composta por alunos, professores e funcionários da PUC-Campinas, e conta também com dois integrantes da comunidade externa.

O MEC apreciará os resultados a serem apresentados pela CPA e marcará a data para a visita de uma comissão externa aos campi, com a finalidade de confrontar *in loco* as informações obtidas.

Os resultados da Avaliação serão divulgados, durante 2005 e 2006, através de edições do Boletim Proavi, do portal www.puc-campinas.edu.br e de encontros abertos à comunidade.



Comissão conduz os processos

A CPA foi criada conforme as disposições constantes do Artigo 11 da Lei nº 10.861, de 14/04/2004. Tem como incumbência a condução dos processos de avaliação internos da Instituição, incluídos no Proavi. Também colabora com o planejamento e acompanhamento das avaliações externas da Universidade, realizadas por especialistas indicados pelo Ministério, e com a sistematização e prestação de informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos (Inep).

É formada por nove integrantes, dos quais dois são membros da sociedade civil organizada de Campinas: Claudio Aparecido Violato, diretor-presidente da Fundação Fórum Campinas (FFC) e Darcy Paz de Pádua, presidente do conselho curador da Federação das Entidades Assistenciais de Campinas (Feac). Três são membros do corpo docente da Universidade: Domenico Feliciello, coordenador do Departamento de Planejamento e Organização (Dplan), Dulce Maria Pompêo de Camargo, coordenadora geral de pesquisa da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, Angela de Mendonça Engelbrecht, coordenadora geral de desenvolvimento de recursos humanos da Pró-Reitoria de Administração.



Também é integrada por dois membros do corpo técnico-administrativo: Rosa Maria Cruz Gontijo, funcionária do Dplan, professor Renato Areias Filho, assessor técnico da Coordenadoria de Ingresso Discente (CID) e por dois membros do corpo discente: Daniel Filippi de Souza, da Faculdade de Engenharia de Computação, e Daniel Lucon Loli, da Faculdade de Administração.

Núcleo de apoio ao Proavi

O Núcleo de Apoio ao Desenvolvimento da Avaliação e Qualificação Institucionais (Nadaq) foi criado para dar suporte administrativo à CPA. É vinculado ao Dplan e tem como principal objetivo desenvolver, implementar, acompanhar e apoiar tecnicamente os projetos e os processos de qualificação e avaliação das atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão institucional. Participam do Nadaq a professora Elisabete Matallo Marchesini de Pádua e os funcionários Adriane Elisabeth Olivatto, Floripes Gebra, Jorge Luís Moreira Alberto e Maria Janete Watanabe Said.

Conceito é identificado com a missão institucional

O Proavi define a concepção e as dimensões dos processos avaliativos que a Instituição buscará implementar em 2005-2006. Para sua elaboração considerou-se o histórico de avaliação da PUC-Campinas resgatando-se, em especial, os processos implementados a partir de 1981, quando a Universidade foi pioneira, no Brasil, na construção de um Projeto Político-Pedagógico Institucional.

Nessa perspectiva, os processos avaliativos já desencadeados procuraram, ao longo desta trajetória, reafirmar sua identidade católica e comunitária, visando o aprimoramento da qualidade de seus cursos e demais atividades educativas, científicas, culturais e artísticas.

A cultura de avaliação na PUC-Campinas, somada aos indicadores externos, tem trazido elementos im-

portantes para a consolidação das políticas de ensino, pesquisa e extensão que vêm sendo implementadas. A Universidade tem tido a preocupação de desenvolver um conjunto de ações que traduzem os anseios tanto da comunidade interna, quanto da comunidade de Campinas e Região, em termos de sua responsabilidade social.

Os projetos de avaliação que integram o Proavi para 2005-2006 resultam do Plano Estratégico Institucional (PEs) 2003-2010. Alguns dão continuidade a processos avaliativos já desencadeados. Existem, porém, projetos novos propostos pelas pró-reitorias de Pesquisa e Pós-Graduação, de Graduação, de Extensão e Assuntos Comunitários e de Administração. E, ainda, projetos de avaliação que estão sendo estruturados a partir das exigências do próprio Sinaes.

Cronograma

O Proavi passou por várias fases de elaboração por parte das equipes da CPA e do Nadaq, até sua aprovação pelo Conselho Universitário e encaminhamento ao Ministério de Educação, acompanhado de um cronograma de implementação.

Mês/Ano	Atividade
Abril a agosto de 2005	Socialização e acompanhamento da implementação do Proavi
Setembro a outubro de 2005	Elaboração de relatório parcial de atividades da CPA
Dezembro de 2005 a janeiro de 2006	Entrega dos relatórios pelas áreas institucionais (pró-reitorias, órgãos complementares e órgãos auxiliares da Reitoria)
Fevereiro a março de 2006	Síntese e organização de dados pela CPA
Abril a maio de 2006	Elaboração de relatório final pela CPA para ser encaminhado ao MEC
Maio 2006	Entrega do relatório ao MEC
Junho de 2006	Preparação da documentação para visita da comissão externa do MEC

Diretrizes do Proavi

- Respeito à identidade católica e comunitária da PUC-Campinas, sua missão, objetivos, estratégias e metas, bem como sua experiência acumulada em processos de avaliação;
- Articulação permanente da CPA e do Nadaq com os diferentes setores acadêmico-administrativos internos e comissões externas de avaliação, respeitando-se as esferas de competência já estabelecidas;
- Transparência em todas as etapas do processo avaliativo, respeitando-se a hierarquia, a pluralidade e diversidade de opiniões e concepções de gestores, professores, alunos e funcionários;
- Compromisso social evidenciado pela divulgação permanente dos resultados da avaliação junto aos diferentes segmentos da comunidade acadêmica e à sociedade loco-regional;
- Troca permanente de experiências avaliativas internas, que possam subsidiar as adequações que se fizerem necessárias ao Proavi e às ações decorrentes de todo o processo avaliativo.

MISSÃO

"A Pontifícia Universidade Católica de Campinas, a partir de valores ético-cristãos, considerando as características socioculturais da realidade tem como missão produzir, sistematizar e socializar o conhecimento, por meio de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, visando à capacitação profissional de excelência, à formação integral da pessoa humana e à contribuição com a construção de uma sociedade justa e solidária."

Informações:
CPA e Nadaq

Telefones: (19) 3756-7286 ou (19) 3756-7682

e-mail: nadaq@puc-campinas.edu.br

www.puc-campinas.edu.br